

T O B I A S

CAPÍTULO 1

ORIGEM DE TOBIAS. A SUA FIDELIDADE EM OBSERVAR A LEI. O SEU CASAMENTO. NASCENÇA DE SEU FILHO. ÊLE PERSEVERA FIEL NO SEU CATIVEIRO. SITUAÇÃO EM QUE ÊLE SE ACHA SOB SALMANASAR, SOB SENAQUERIB, E SOB ASSARBADON.

1 Tobias da tribo, e cidade de Neftali (que é na parte superior da Galiléia acima de Naasson, por detrás do caminho, que guia para o ocidente, tendo à esquerda a cidade de Sefet)

2 tendo sido levado cativo em tempo de Salmanasar rei dos assírios, e todavia no seu cativeiro, não abandonou o caminho da verdade,

3 de sorte que tudo, quanto podia ter, distribuía todos os dias pelos seus irmãos que estavam cativos com êle, e que eram da sua linhagem.

4 E sendo que êle era o mais moço de todos os da tribo de Neftali, não obrava contudo ação alguma pueril.

5 Enfim quando todos iam adorar os bezerros de ouro, que Jeroboão rei de Israel tinha feito, êle só fugia da companhia de todos,

6 e ia a Jerusalém ao templo do Senhor, e aí ado-

Tobias 1, 7-16

rava ao Senhor Deus de Israel, oferecendo fielmente tôdas as suas primícias, e o dízimo dos seus bens,

7 de sorte que cada três anos distribuía aos prosélitos e aos estrangeiros tôda a dizimação.

8 Estas coisas e outras semelhantes conformemente com a lei de Deus observava o menino.

9 Porém depois que chegou à idade varonil, casou-se com Ana mulher da sua tribo e teve dela um filho, a quem pôs o seu nome,

10 ao qual ensinou desde a infância a temer a Deus, e a abster-se de todo o pecado.

11 Portanto, quando êle foi levado cativo com sua mulher, e filho, e tôda a sua tribo à cidade de Nínive,

12 (ainda que todos comessem das viandas dos gentios) êle conservou a sua alma, e não se manchou nunca com as suas comidas.

13 E porque êle de todo o coração se lembrou do Senhor, Deus lhe concedeu graça diante do rei Salmansar,

14 o qual lhe deu faculdade de ir aonde quisesse, tendo liberdade para fazer tudo que queria.

15 Ia pois ter com todos os que estavam cativos, e dava-lhes saudáveis conselhos.

16 Mas como tivesse ido a Ragés cidade dos medos, e levasse dez talentos de prata daqueles com que tinha sido presenteado pelo rei: (1)

(1) **RAGÉS, CIDADE DOS MEDOS** — Há, em todos os textos, confusão entre Ragés, cidade de Gabael, e a cidade onde habita Raguel. E' provável que houvesse engano da parte dos copistas. Os escritores racionalistas, como fica dito na Introdução, citando falsamente Estrabão, dizem que esta cidade é muito posterior; mas o que Estrabão diz é que foi reconstruída e aformoseada por Seleno Nicanor. Também neste sentido se diz que Nabucodonosor construiu Babilônia, e Evandro, Roma; é conhecido aquêle verso de Virgílio,

17 E vendo em necessidade entre o grande número dos da sua nação a Gabelo, que era da sua tribo, lhe deu a sobredita quantia de prata debaixo de um escrito de sua própria mão. (2)

18 Mas muito tempo depois, morto o rei Salmanassar, reinando Senaquerib, seu filho em seu lugar, e tendo em ódio aos filhos de Israel em sua presença:

19 Tobias todos os dias ia visitar a todos os da sua parentela, e consolava-os, e por cada um distribuía dos seus bens, segundo as suas posses:

20 Alimentava os famintos, e vestia os nus, e cuidadoso dava supultura aos falecidos e aos que tinham sido mortos.

21 Finalmente, quando se tinha retirado o rei Senaquerib fugindo da Judéia à praga, com que Deus o castigara pelas suas blasfêmias, e irado mandasse matar a muitos dos filhos de Israel, Tobias sepultava os seus cadáveres.

22 Mas quando isto se noticiou ao rei, mandou que o matasse, e tirou-lhe todos os seus bens.

23 Mas Tobias, despojado de tudo, fugindo com seu filho, e com sua mulher, se escondeu, porque muitos lhe queriam bem.

24 Mas daí a quarenta e cinco dias assassinaram o rei seus próprios filhos.

25 e Tobias voltou para a sua casa, e tôda a sua fazenda lhe foi restituída.

Cum rex Evandrus Romanae conditor arcis. Além do que o Zend Avesta já fala em Ragés.

(2) **LHE DEU A SOBREDITA QUANTIA** — Ou dádiva, segundo uns, ou empréstimo, na opinião de outros.